

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

SUMÁRIO EXECUTIVO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS



BRASIL x ALEMANHA



Guia de Comércio Exterior e Investimento

Outubro/2016



S U M Á R I O

I - Comércio exterior bilateral	3
II - Comércio exterior total	5
III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha	6
IV - Alemanha - Intercâmbio Comercial com o Brasil	13
V - Alemanha - Comércio Exterior	20

I - Comércio exterior bilateral

I – Comércio exterior bilateral

De acordo com dados estatísticos do MDIC/SECEX-Aliceweb, o **comércio bilateral** entre o Brasil e a Alemanha cresceu 27,6% nos últimos dez anos. Por conseguinte, em termos de valor, o fluxo comercial passou de US\$ 12,19 bilhões, em 2006, para alcançar US\$ 15,55 bilhões em 2015 (tabela 1). É válido mencionar que as trocas comerciais perderam dinamismo no último biênio, particularmente no que diz respeito à cifra de 2015, ano no qual o intercâmbio decresceu em 24,0% sobre 2014. No acumulado de janeiro a agosto de 2016, tendo por pano de fundo a retração generalizada que caracterizou o comércio exterior total do Brasil, o intercâmbio com a Alemanha continuou perdendo dinamismo, com retração de 12,8% sobre igual período do ano anterior. A Alemanha foi o principal parceiro comercial do Brasil entre os países da União Europeia (UE) em 2015 (participação de 22,0% no total do Bloco), e o 4º parceiro em nível mundial (participação de 4,3% no total do comércio exterior brasileiro), após a China (18,4%), Estados Unidos (14,1%) e Argentina (6,4% do total).

As **exportações** brasileiras para a Alemanha, nos últimos dez anos, decresceram 9,0% passando de US\$ 5,69 bilhões, em 2006, para US\$ 5,17 bilhões, em 2015, segundo o MDIC (tabela 1). As exportações em 2015 registraram nova queda de 21,9% em relação ao ano anterior e que teve como principal motivo a diminuição de receita com os embarques de minérios de ferro (-63,4%). Ainda no que diz respeito aos dados de 2015, a Alemanha manteve-se como o segundo mercado para as exportações brasileiras destinadas aos países da União Europeia (participação de 15,3% do total para o Bloco), superada apenas pelos Países Baixos (29,6%). Em nível global, a Alemanha ascendeu ao quinto destino para a oferta brasileira de bens, com representatividade de 2,7% sobre o total. No acumulado de janeiro a agosto de 2016, as vendas externas para a Alemanha continuaram perdendo dinamismo, limitando-se a US\$ 3,17 bilhões, o que significou retração de 11,5% sobre a mesma base temporal de 2015.

De acordo com a tabela 3, os principais grupos de produtos exportados para o mercado alemão em 2015 foram: i) café (valor de US\$ 1,15 bilhão, equivalentes a 22,3% do total); ii) minérios (US\$ 732,2 milhões; 14,1%); iii) farelo de soja (US\$ 618,5 milhões; 11,9%); iv) máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (US\$ 472,8 milhões; 9,1%); v) ferro fundido, ferro e aço (US\$ 291,2 milhões; 5,6%); vi) máquinas e aparelhos elétricos ou eletrotécnicos (US\$ 203,0 milhões; 3,9%); vii) soja em grão (US\$ 182,9 milhões; 3,5% do montante total da exportação). A pauta ofertada pelo Brasil mostra predominância de produtos básicos categoria que, em 2015, representou 58% do total exportado (tabela 2). Os produtos manufaturados detiveram representatividade de 33%, ao passo que os semimanufaturados somaram 9%. Sempre de acordo com o MDIC, a Alemanha foi o nono principal mercado de destino para os produtos manufaturados brasileiros em 2015.

Em sintonia com a magnitude do comércio, o universo exportador é bastante diversificado e assim, segundo o MDIC, 2334 empresas brasileiras efetivaram exportações para a Alemanha, no que diz respeito aos dados de 2015.

Ainda segundo os dados do Aliceweb, ao longo do período compreendido entre 2006 e 2015, as **importações** brasileiras originárias da Alemanha cresceram 59,6% considerando que evoluíram de US\$ 6,50 bilhões, para US\$ 10,38 bilhões (tabela 1). Em 2015 as aquisições, todavia, sofreram forte retração de 25,0% quando comparadas à cifra do ano anterior. A retração em apreço foi motivada, sobretudo, pela queda nas compras de veículos e autopeças (45% em termos de valor) e máquinas e aparelhos mecânicos (-25%). Ainda com relação a 2015, a Alemanha foi o principal fornecedor do Brasil entre os países da União Europeia (participação de 28,3% no total das aquisições brasileiras originárias desse Bloco). Em nível global, ocupou a posição de terceiro fornecedor do Brasil (6,1%) superada apenas pela China e Estados Unidos. No acumulado até agosto de 2016, as aquisições originárias do mercado alemão limitam-se a US\$ 6,28 bilhões, o que significou retração de 13,4% sobre a cifra análoga do ano anterior.

Os principais grupos de produtos adquiridos pelo Brasil do mercado alemão em 2015, de acordo com a tabela 4, foram: i) máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 2,60 bilhões, equivalentes a 25,1% do total); ii) produtos químicos orgânicos (US\$ 1,11 bilhão; 10,7%); iii) produtos farmacêuticos (US\$ 1,10 bilhão; 10,7%); iv) veículos automóveis (US\$ 1,00 bilhão; 9,7%), v) máquinas e aparelhos elétricos (US\$ 859 milhões; 8,3%); vi) instrumentos médicos e de precisão (US\$ 687 milhões; 6,6%); vii) plásticos e manufaturas de plástico (US\$ 566 milhões; 5,5% do montante total). A pauta adquirida pelo Brasil mostra forte participação de produtos com maior grau de agregação de valor. Assim, ainda no que tange aos dados de 2015, os produtos manufaturados representaram 95% do total adquirido, ao passo que os semimanufaturados somaram 5% (tabela 2). A Alemanha foi o terceiro principal fornecedor de produtos manufaturados ao Brasil em 2015, após a China e os Estados Unidos. A base importadora é altamente capilarizada e, nessa linha, os dados do MDIC mostram que, em 2015, quase dez mil empresas brasileiras registraram importações originárias da Alemanha.

I - Comércio exterior bilateral

O **saldo comercial** é tradicionalmente desfavorável ao Brasil. No último triênio, portanto, os déficits brasileiros em transações comerciais com a Alemanha foram de: US\$ 8,63 bilhões (2013); US\$ 7,20 bilhões (2014); US\$ 5,20 bilhões (2015). A magnitude da assimetria do comércio bilateral ganha importância ao se ter em mente que foi com a Alemanha que o Brasil contabilizou o déficit mais significativo em transações de mercadorias no ano passado. Já neste ano, de janeiro a agosto de 2016, o déficit com a Alemanha somou US\$ 3,10 bilhões, o pior saldo desfavorável das transações comerciais brasileiras no período em questão.

II- Comércio exterior total

II – Comércio exterior total

De acordo com dados do Trademap, ao longo dos últimos dez anos, compreendidos de 2006 a 2015, as exportações alemãs de bens cresceram 18,6% (tabela 7). Em termos de valor, portanto, as vendas externas passaram de US\$ 1,12 trilhão, no primeiro ano da série histórica, para atingir o patamar de US\$ 1,33 trilhão, em 2015. Assim, com esta cifra, segundo registros do Trademap, a Alemanha manteve a terceira posição entre os maiores exportadores mundiais de bens, com participação de 8,1% sobre o total das vendas externas mundiais. No acumulado de janeiro a março de 2016, as exportações alemãs somaram US\$ 326 bilhões, o que significou um decréscimo de 1,2% sobre a mesma base temporal do ano de 2015.

Em termos geográficos, as vendas são concentradas em direção aos países da União Europeia, que absorvem cerca de 60% do total das vendas externas alemãs, segundo o TradeMap. Portanto, ainda no que se refere a 2015, foram os seguintes os principais mercados de destino para as exportações do país: Estados Unidos (participação de 9,5% no total); França (8,6%); Reino Unido (7,4%); Países Baixos (6,6%); China (5,9%); Itália (4,8%); Áustria (4,8%). O Brasil foi o 26º mercado de destino para as exportações, com margem de 0,8% sobre o total de 2015 (tabela 8).

No que tange à composição da oferta exportável, foram os seguintes os principais grupos de produtos exportados pelo país em 2015, de acordo com a tabela 10: veículos automotores e autopeças (18,1% do total); máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (16,8%); máquinas e instrumentos elétricos ou eletrônicos (9,8%); produtos farmacêuticos (5,8%); instrumentos médicos ou de precisão (4,7%); plástico e manufaturas de plástico (4,6%); aviões e helicópteros (3,2%), sempre de acordo com o TradeMap. A pauta ofertada pela Alemanha é, tradicionalmente, caracterizada pela significativa presença de produtos de maior intensidade tecnológica, como é o caso, por exemplo, de medicamentos; instrumentos médicos ou de precisão; aviões.

Pelo lado da demanda, segundo o Trademap, as importações alemãs de bens evoluíram de US\$ 922 bilhões, em 2006, para alcançar o valor de US\$ 1,05 trilhão, em 2015, conforme a tabela 7. Em termos relativos, portanto, observou-se expansão de 14,5% nos dez anos em apreço. Ancorada nessa cifra, a Alemanha manteve a terceira posição entre os grandes importadores mundiais de bens, alcançando representatividade de 6,4% sobre o total da demanda externa mundial. No acumulado de janeiro a março de 2016, as aquisições externas da Alemanha somaram US\$ 259 bilhões e, assim, registraram queda de 1,7% sobre a mesma base temporal do ano anterior.

De acordo com a tabela 9 e ainda no que diz respeito aos dados de 2015, citam-se os principais fornecedores da demanda externa da Alemanha: China (participação de 9,8% no total importado); Países Baixos (9,3%); França (7,0%); Estados Unidos (6,4%); Itália (5,1%); Polônia (4,6%); Suíça (4,5%). As aquisições alemãs originárias da União Europeia representaram 57% do total, segundo o TradeMap. O Brasil, com 0,9% de participação sobre o total demandado, foi o 24º fornecedor da Alemanha.

Em termos de composição da demanda e de acordo com os dados da tabela 11, foram os seguintes os principais grupos de produtos importados pela Alemanha, no que tange ao ano de 2015: máquinas e aparelhos mecânicos (12,7% de participação no total importado); máquinas, instrumentos e aparelhos elétricos ou eletrônicos (11,9%); combustíveis e lubrificantes (9,6%); veículos automotores e autopeças (9,5%); produtos farmacêuticos (4,4%); plástico e manufaturas de plástico (3,8%); instrumentos médicos ou de precisão (3,5%); produtos químicos orgânicos (3,0%); ferro fundido, ferro ou aço (2,4%); aviões e helicópteros (2,4%).

A balança comercial alemã é tradicionalmente positiva, sendo o país reconhecido pela geração de elevados superávits. Assim, segundo o Trademap, em 2014, o saldo positivo em transações comerciais de bens atingiu US\$ 283 bilhões e, por conseguinte, a Alemanha ocupou a segunda posição entre países fortemente superavitários, após a China. Já em 2015, o excedente da oferta sobre a demanda alemã somou US\$ 275 bilhões, posicionando a Alemanha como o segundo país detentor de grandes superávits. Individualmente, em 2015, os maiores superávits da Alemanha foram registrados com: Estados Unidos; Reino Unido e França. De outra perspectiva, citam-se os déficits mais significativos: China; Países Baixos e Noruega.

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

III – Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

Esta etapa do trabalho buscou apontar os subgrupos de produtos com maior potencial comercial para exportações brasileiras na Alemanha, dividindo-os em classificações segundo a tendência apresentada nos três últimos anos. Esta etapa buscou, ainda, examinar o comportamento da demanda e, de outra perspectiva, a tendência da oferta brasileira para os produtos em questão.

Assim, o primeiro passo da metodologia para seleção dos subgrupos de produtos consistiu em levantar os produtos que a Alemanha importou de todo o mundo no período de 2012 a 2015. Esses produtos foram separados em dois grupos: produtos com exportações expressivas e produtos com exportações incipientes.

As exportações expressivas compreendem itens que já apresentam uma participação mínima no mercado avaliado, tal que nos anos demarcados não identificou descontinuidade no processo exportador. Com isso, indicam-se produtos em que o Brasil já possui certa base de conhecimento do mercado alvo. Já as exportações incipientes são caracterizadas por uma insignificante participação de mercado ou se posicionam de forma descontínua na sua dinâmica exportadora, no período considerado no estudo. Ao diferenciar os produtos exportados pelo Brasil em incipientes e expressivos sugere-se o grau de adensamento das exportações brasileiras no mercado apurado.

Uma vez separados, os produtos que têm exportações expressivas dos que têm exportações incipientes foram agregados em subgrupos. A partir de então, os subgrupos de produtos com exportações expressivas e incipientes foram analisados separadamente por meio de diferentes critérios metodológicos mostrados a seguir.

Classificação dos subgrupos de produtos selecionados

Manutenção - São produtos brasileiros que já estão bem posicionados no mercado alemão e têm uma situação confortável em relação aos seus concorrentes. A estratégia de atuação para esses grupos é a de *manutenção* do espaço conquistado.

Consolidação - Pode ser dividido em dois agrupamentos: (1) São produtos que ainda não são consolidados na Alemanha, mas que estão crescendo nesse mercado em ritmo próximo ou superior ao dos concorrentes. Acredita-se que neste grupo encontram-se as melhores

oportunidades para os exportadores brasileiros; (2) São produtos cujas exportações crescem menos do que as do principal concorrente, apesar de o Brasil ser mais especialista na venda desses produtos do que esse concorrente.

Recuperação - Contempla os subgrupos de produtos brasileiros que ainda não estiveram consolidados no país e que vêm reduzindo sua participação nesse mercado. Na mesma linha, também engloba subprodutos que já estiveram consolidados no mercado e, hoje, ainda têm uma participação significativa, mas vêm perdendo espaço para os concorrentes. O esforço dos exportadores brasileiros deve ser para retomar ou diminuir a velocidade com que o Brasil perde participação para seus concorrentes.

Abertura - Contempla os subgrupos de produtos cuja participação brasileira nas importações do parceiro é muito baixa, e/ou cujas exportações brasileiras para esse país não são contínuas, ou seja, há interrupção do fluxo exportador em um ou alguns anos da série histórica. A partir do grau de complementaridade, podem-se desenhar estratégias de abertura de mercado. Apresentam-se, a seguir, em caráter não exaustivo, alguns subgrupos de produtos, avaliados de acordo com a metodologia em questão.

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

ABERTURA

Complexo	Grupo de produtos	Subgrupo de produtos	Importação país 2015 (US\$ mil)	Importações do país origem Brasil 2015 (US\$ mil)	Participação do Brasil em 2015 (US\$ mil)	Mercado não explorado 2015 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL) (US\$ mil)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Cereais em grãos e esmagados	Cereais em grãos e esmagados: milho	704.011	7	0,00%	704.004
	Fumo e cigarros	Fumo manufaturado	413.466	3.421	0,83%	410.045
	Produtos químicos	Defensivos agrícolas	1.666.804	1.890	0,11%	1.664.914
	Alimentos, Bebidas e Agroneg. - Abertura		2.784.281	5.318	0,19%	2.778.963
Máquinas e Equipamentos	Máquinas e motores	Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	1.584.730	1.937	0,12%	1.582.793
		Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	77.686	32	0,04%	77.654
		Motores e turbinas para aviação	8.684.096	5.097	0,06%	8.678.999
	Veículos automotores e suas partes	Ônibus	795.028	0	0,00%	795.028
		Tratores	2.453.815	862	0,04%	2.452.953
		Veículos de carga	5.064.450	119	0,00%	5.064.331
Máquinas e Equipamentos - Abertura		18.659.805	8.047	0,04%	10.339.446	
Moda e Cuidados Pessoais	Metais e pedras preciosas	Ouro em formas semimanufaturadas	4.509.760	1.126	0,02%	4.508.634
	Moda e Cuidados Pessoais - Abertura		4.509.760	1.126	0,02%	4.508.634

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap.

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

CONSOLIDAÇÃO

Complexo	Grupo de produtos	Subgrupo de produtos	Importação país - 2015 (US\$ mil)	Importações do país origem Brasil 2015 (US\$ mil)	Participação do Brasil em 2015 (US\$ mil)	Mercado não explorado 2015 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL) (US\$ mil)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Açúcar e Álcool	Açúcar em bruto	64.150	1.731	2,7%	62.419
		Açúcar refinado	388.560	3.066	0,8%	385.494
	Café	Demais produtos de café	456.720	21.439	4,7%	435.281
	Carne bovina	Carne de boi "in natura"	2.048.481	83.815	4,1%	1.964.666
	Cereais em grãos e esmagados	Cereais e grãos: Arroz	368.649	99	0,0%	368.550
	Chá, mate e especiarias	Chá, mate e especiarias	838.359	106.624	12,7%	731.735
	Frutas	Limões e limas frescos ou secos	251.239	14.099	5,6%	237.140
	Fumos e cigarros	Fumos em folhas	1.113.522	199.475	17,9%	914.047
	Outs. Prods. de origem animal	Outs. Prods. de origem animal	750.189	27.780	3,7%	722.409
	Peles, peleterias, e couros e seus artefatos (exceto calçados)	Couro	855.296	96.350	11,3%	758.946
	Soja (grãos, óleos e farelo)	Farinha de soja	13.602	165	1,2%	13.437
		Óleo de soja em bruto	54.007	2	0,0%	54.005
		Óleo de soja refinado	25.817	485	1,9%	25.332
Alimentos, Bebidas e Agronegócio - Consolidação			7.228.591	555.130	7,7%	6.673.461
Casa e Construção Civil	Madeiras, cortiças e obras de trançaria	Madeira compensada ou contraplacada	778.084	84.271	10,8%	693.813
	Casa e Construção Civil - Consolidação		4.993	0	0,0%	4.993
Máquinas e Equipamentos	Máquinas e motores	Turbinas hidráulicas e rodas hid.	38.475	2.809	7,3%	35.666
	Metais e pedras preciosas	Autopeças	34.094.684	85.705	0,3%	34.008.979
	Máquinas e Equipamentos - Consolidação		34.133.159	88.514	0,3%	34.044.645

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

CONSOLIDAÇÃO - continuação

Complexo	Grupo de produtos	Subgrupo de produtos	Importação país - 2015 (US\$ mil)	Importações do país origem Brasil 2015 (US\$ mil)	Participação do Brasil em 2015 (US\$ mil)	Mercado não explorado 2015 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL) (US\$ mil)
Moda e Cuidados Pessoais	Calçados e suas partes	Partes de calçados	431.035	61.001	14,2%	370.034
	Metais e pedras preciosas	Demais metais e pedras preciosas	14.426.479	81.807	0,6%	14.344.672
	Moda e Cuidados Pessoais - Consolidação		14.857.514	142.808	1,0%	14.714.706
Multissetorial e Outros	Produtos metalúrgicos	Ferro fundido bruto e ferro "Spiegel" (ferro gusa)	179.607	5	0,0%	179.602
		Ferroligas	1.587.754	88.960	5,6%	1.498.794
		Prods. Semimanufaturados de ferro ou aço	1.082.236	253.594	23,4%	828.642
	Produtos minerais	Demais produtos minerais	1.797.418	33.960	1,9%	1.763.458
		Minérios de alumínio	159.544	2.772	1,7%	156.772
		Minérios de cobre	2.071.214	502.268	24,2%	1.568.946
	Produtos químicos	Prods. químicos orgânicos	30.836.014	121.942	0,4%	30.714.072
	Multissetorial e Outros - Consolidação		37.713.787	1.003.501	2,7%	36.710.286

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap.

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

RECUPERAÇÃO

Complexo	Grupo de produtos	Subgrupo de produtos	Importação país em 2015 (US\$ mil)	Importações do país origem Brasil 2015 (US\$ mil)	Participação do Brasil em 2015 (US\$ mil)	Mercado não explorado 2015 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL) (US\$ mil)	
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Café	Café cru	2.768.003	968.685	35,0%	1.799.318	
	Carnes de aves	Carne de frango "in natura"	891.672	52.381	5,9%	839.291	
		Carne de peru "in natura"	387.273	7.142	1,8%	380.131	
	Demais carnes	Demais carnes	216.883	67	0,0%	216.816	
	Demais produtos comestíveis de origem animal	Mel	317.294	5.762	1,8%	311.532	
	Frutas		Castanha-de-caju	320.064	1.169	0,4%	318.895
			Castanha-do-pará	59.387	4.242	7,1%	55.145
			Maçãs frescas	492.206	2.442	0,5%	489.764
			Melões	130.240	18.696	14,4%	111.544
			Uvas frescas	658.955	21.212	3,2%	637.743
	Preparações de carnes, peixes e crustáceos		Carne de boi industrializada	87.854	7.258	8,3%	80.596
			Carne de frango industrializada	446.621	103.094	23,1%	343.527
			Carne de peru industrializada	54.624	25.114	46,0%	29.510
	Soja (grãos, óleos e farelos)	Soja, mesmo triturada	2.831.048	1.316.035	46,5%	1.515.013	
	Sucos	Demais sucos	775.372	14.515	1,9%	760.857	
Alimentos, Bebidas e Agroneg. - Recuperação			10.437.496	2.547.814	24,4%	7.889.682	
Casa e Construção Civil	Madeiras, cortiças e obras de trançaria	Sisal em fibras, cordas e cabos	4.993	0	0,0%	4.993	
		Casa e Construção Civil - Recuperação		4.993	0	0,0%	4.993

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

RECUPERAÇÃO - continuação

Complexo	Grupo de produtos	Subgrupo de produtos	Importação país - 2015 (US\$ mil)	Importações do país origem Brasil 2015 (US\$ mil)	Participação do Brasil em 2015 (US\$ mil)	Mercado não explorado 2015 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL) (US\$ mil)
Máquinas e Equipamentos	Aviões	Aviões	16.132.814	116.670	0,7%	16.016.144
	Máquinas e motores	Compressores e bombas	7.637.152	104.671	1,4%	7.532.481
	Materiais elétrico e eletro-eletrônicos	Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	121.199.083	152.180	0,1%	121.046.903
	Moveis e mobiliário médico-cirúrgico	Mobiliário médico-cirúrgico	198.859	5.980	3,0%	192.879
	Máquinas e Equipamentos - Recuperação		145.167.908	379.501	0,3%	144.788.407
Moda e Cuidados Pessoais	Metais e pedras preciosas	Pedras preciosas e semipreciosas	9.916.719	80.681	0,8%	9.836.038
	Têxteis	Lãs e fios de lãs	641.356	5.035	0,8%	636.321
	Moda e Cuidados Pessoais - Recuperação		10.558.075	85.716	0,8%	10.472.359
Multissetorial e Outros	Armas e munições	Armas e munições	199.408	4.911	2,5%	194.497
	Metais não ferrosos	Alumínio em bruto	3.835.068	314	0,0%	3.834.754
	Papel e celulose	Celulose	3.916.747	710.905	18,2%	3.205.842
	Produtos químicos	Prods. químicos inorgânicos	6.571.352	83.480	1,3%	6.487.872
	Multissetorial e Outros - Recuperação		14.522.575	799.610	5,5%	13.722.965

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap.

III - Mapeamento de nichos de mercado na Alemanha

MANUTENÇÃO

Complexo	Grupo de produtos	Subgrupo de produtos	Importação país 2015 (US\$ mil)	Importações do país origem Brasil 2015 (US\$ mil)	Participação do Brasil em 2015 (US\$ mil)	Mercado não explorado 2015 (IMP TOTAL - IMP ORIGEM BRASIL) (US\$ mil)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	Frutas	Goiabas e mangas	169.855	64.612	38,04%	105.243
		Mamões (papias) frescos	28.665	21.791	76,02%	6.874
	Soja (grãos, óleos e farelo)	Farelo de soja	1.156.871	616.927	53,33%	539.944
	Sucos	Suco de laranja congelado	165.964	136.208	82,07%	29.756
		Suco de laranja não congelado	147.447	44.155	29,95%	103.292
Alimentos, Bebidas e Agroneg. - Manutenção			1.668.802	883.693	52,95%	785.109
Multissetorial e Outros	Produtos minerais	Minérios de ferro	2.754.867	1.502.236	54,53%	1.252.631
		Minérios de manganês	11.724	3.901	33,27%	7.823
	Multissetorial e Outros - Manutenção			2.766.591	1.506.137	54,44%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap.

A large, solid brown geometric shape, resembling a right-angled triangle or a trapezoid, is positioned on the right side of the page. It has a vertical left edge, a horizontal top edge, and a diagonal right edge that slopes downwards from left to right.

ALEMANHA
Intercâmbio Comercial com o Brasil

Setembro/2016

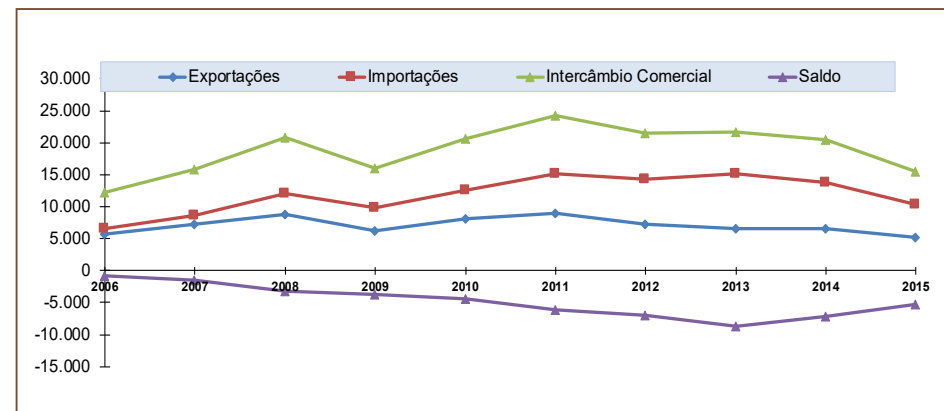
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Alemanha

Tabela 1

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Alemanha

US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2006	5.691	13,1%	4,13%	6.503	5,8%	7,12%	12.194	9,1%	5,32%	-812
2007	7.211	26,7%	4,49%	8.669	33,3%	7,19%	15.880	30,2%	5,65%	-1.458
2008	8.851	22,7%	4,47%	12.027	38,7%	6,95%	20.877	31,5%	6,26%	-3.176
2009	6.175	-30,2%	4,04%	9.869	-17,9%	7,73%	16.043	-23,2%	5,72%	-3.694
2010	8.138	31,8%	4,03%	12.554	27,2%	6,91%	20.692	29,0%	5,39%	-4.415
2011	9.039	11,1%	3,53%	15.214	21,2%	6,72%	24.253	17,2%	5,03%	-6.175
2012	7.277	-19,5%	3,00%	14.212	-6,6%	6,37%	21.489	-11,4%	4,61%	-6.935
2013	6.552	-10,0%	2,71%	15.183	6,8%	6,33%	21.735	1,1%	4,51%	-8.631
2014	6.633	1,2%	2,95%	13.838	-8,9%	6,04%	20.471	-5,8%	4,51%	-7.205
2015	5.179	-21,9%	2,71%	10.380	-25,0%	6,05%	15.558	-24,0%	4,29%	-5.201
2016 (jan-ago)	3.178	-11,5%	2,57%	6.286	-13,4%	6,89%	9.465	-12,8%	4,41%	-3.108
Var. % 2006-2015		-9,0%			59,6%			27,6%		n.c.

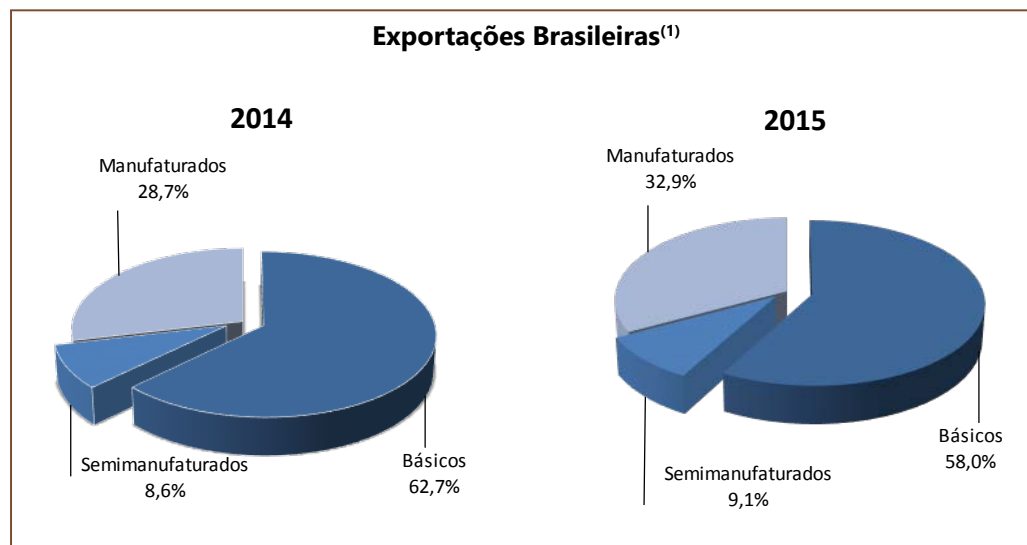


Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Setembro de 2016.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

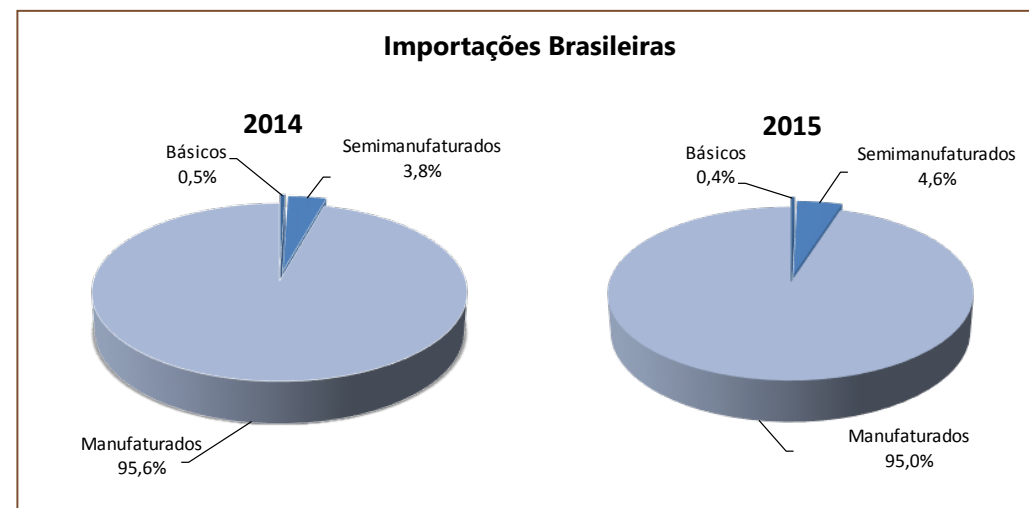
Exportações e importações brasileiras por fator agregado

Tabela 2

Exportações e importações brasileiras por fator agregado Comparativo 2015 com 2014



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Setembro de 2016.
(1) Excluídas transações especiais.



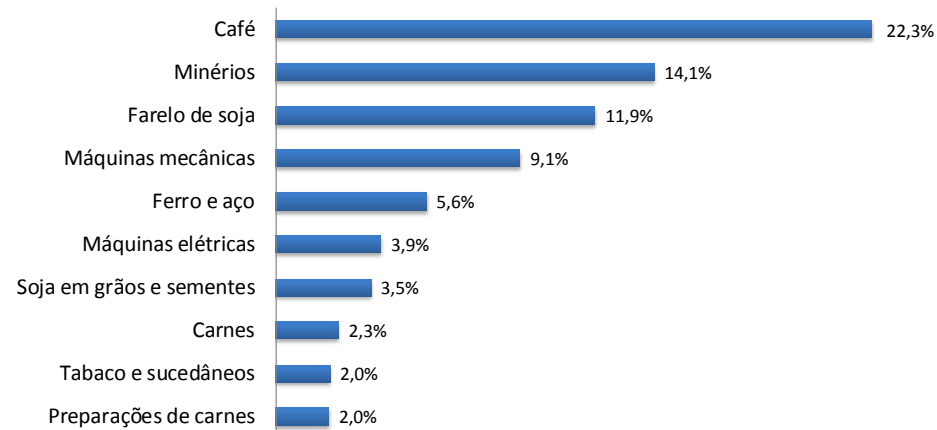
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Setembro de 2016.

Composição das exportações brasileiras para a Alemanha

Tabela 3
Composição das exportações brasileiras para a Alemanha
US\$ milhões

Grupos de produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Café	913	13,9%	1.364	20,6%	1.153	22,3%
Minérios	1.724	26,3%	1.189	17,9%	732	14,1%
Farelo de soja	670	10,2%	806	12,2%	618	11,9%
Máquinas mecânicas	662	10,1%	548	8,3%	473	9,1%
Ferro e aço	97	1,5%	278	4,2%	291	5,6%
Máquinas elétricas	284	4,3%	207	3,1%	203	3,9%
Soja em grãos e sementes	174	2,7%	334	5,0%	183	3,5%
Carnes	109	1,7%	174	2,6%	121	2,3%
Tabaco e sucedâneos	160	2,4%	145	2,2%	104	2,0%
Preparações de carnes	139	2,1%	143	2,2%	102	2,0%
Subtotal	4.932	75,3%	5.188	78,2%	3.980	76,9%
Outros produtos	1.620	24,7%	1.445	21,8%	1.199	23,1%
Total	6.552	100,0%	6.633	100,0%	5.179	100,0%

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Setembro de 2016.

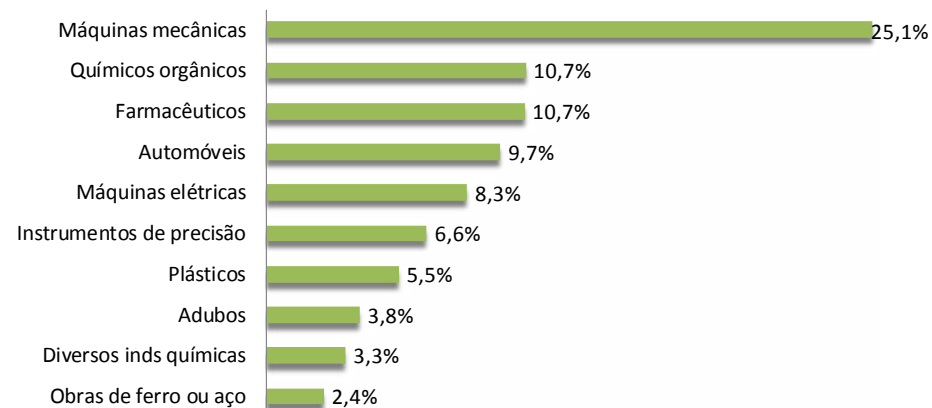
Composição das importações brasileiras originárias da Alemanha

Tabela 4
Composição das importações brasileiras originárias da Alemanha
US\$ milhões

Grupos de produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	3.845	25,3%	3.481	25,2%	2.601	25,1%
Químicos orgânicos	1.316	8,7%	1.327	9,6%	1.112	10,7%
Farmacêuticos	1.420	9,4%	1.402	10,1%	1.108	10,7%
Automóveis	2.063	13,6%	1.815	13,1%	1.003	9,7%
Máquinas elétricas	1.146	7,5%	996	7,2%	860	8,3%
Instrumentos de precisão	1.015	6,7%	937	6,8%	687	6,6%
Plásticos	765	5,0%	709	5,1%	566	5,5%
Aubos	592	3,9%	413	3,0%	399	3,8%
Diversos inds químicas	416	2,7%	404	2,9%	338	3,3%
Obras de ferro ou aço	388	2,6%	349	2,5%	244	2,4%
Subtotal	12.966	85,4%	11.833	85,5%	8.918	85,9%
Outros produtos	2.217	14,6%	2.005	14,5%	1.462	14,1%
Total	15.183	100,0%	13.838	100,0%	10.380	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Setembro de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)

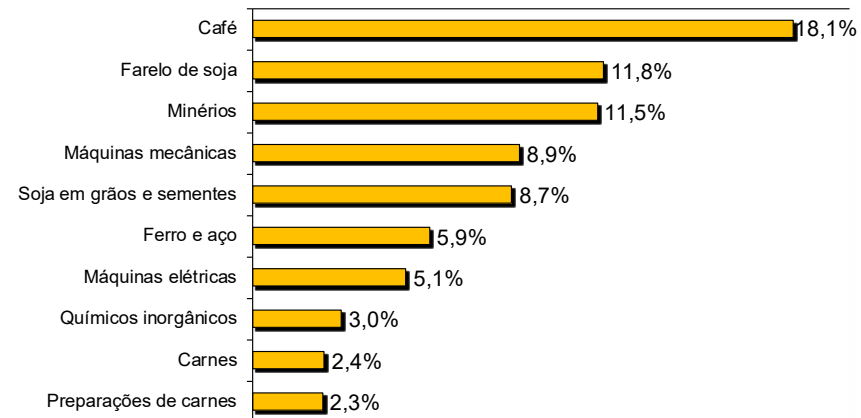
Tabela 5
Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)

US\$ milhões

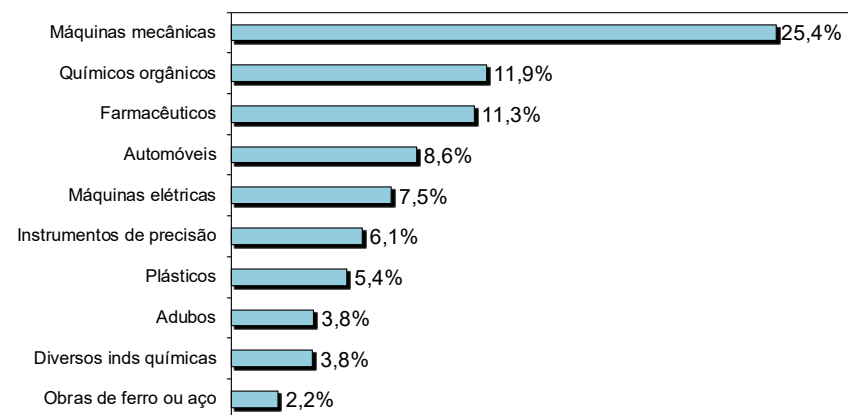
Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-ago)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-ago)	Part. % no total
Exportações				
Café	763	21,2%	576	18,1%
Farelo de soja	390	10,9%	374	11,8%
Minérios	561	15,6%	367	11,5%
Máquinas mecânicas	324	9,0%	284	8,9%
Soja em grãos e sementes	181	5,0%	276	8,7%
Ferro e aço	224	6,2%	188	5,9%
Máquinas elétricas	146	4,1%	163	5,1%
Químicos inorgânicos	60	1,7%	94	3,0%
Carnes	71	2,0%	76	2,4%
Preparações de carnes	67	1,9%	74	2,3%
Subtotal	2.787	77,6%	2.472	77,8%
Outros produtos	805	22,4%	706	22,2%
Total	3.592	100,0%	3.178	100,0%
Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-ago)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-ago)	Part. % no total
Importações				
Máquinas mecânicas	1.793	24,7%	1.596	25,4%
Químicos orgânicos	714	9,8%	747	11,9%
Farmacêuticos	791	10,9%	712	11,3%
Automóveis	743	10,2%	541	8,6%
Máquinas elétricas	637	8,8%	469	7,5%
Instrumentos de precisão	481	6,6%	383	6,1%
Plásticos	401	5,5%	338	5,4%
Aubos	264	3,6%	241	3,8%
Diversos inds químicas	217	3,0%	238	3,8%
Obras de ferro ou aço	183	2,5%	136	2,2%
Subtotal	6.224	85,8%	5.401	85,9%
Outros produtos	1.034	14,2%	885	14,1%
Total	7.258	100,0%	6.286	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Setembro de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2016



Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2016

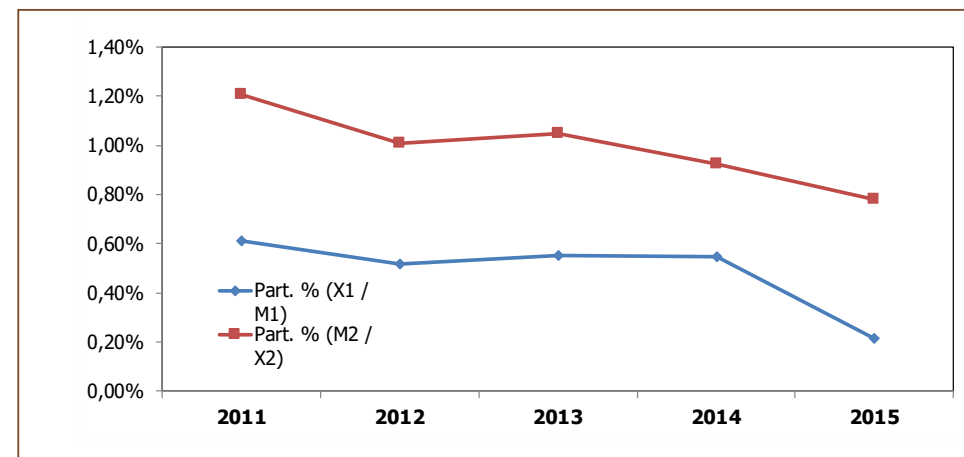


Part. % do Brasil no comércio da Alemanha

Tabela 6
Part. % do Brasil no comércio da Alemanha
US\$ milhões

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015	Var. % 2014/2015
Exportações do Brasil para a Alemanha (X1)	9.039	7.277	6.552	6.633	5.179	-21,9%
Importações totais da Alemanha (M1)	1.482.202	1.410.130	1.187.315	1.214.956	2.387.534	96,5%
Part. % (X1 / M1)	0,61%	0,52%	0,55%	0,55%	0,22%	-60,3%
Importações do Brasil originárias da Alemanha (M2)	15.214	14.212	15.183	13.838	10.380	-25,0%
Exportações totais da Alemanha (X2)	1.260.298	1.410.130	1.450.951	1.498.158	1.331.194	-11,1%
Part. % (M2 / X2)	1,21%	1,01%	1,05%	0,92%	0,78%	-15,6%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb e UN/UNCTAD/ITC/TradeMap. As discrepâncias observadas nas estatísticas das exportações brasileiras e das importações do Cazaquistão e vice-versa explicam-se pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de cálculo.



A large, solid brown geometric shape, resembling a right-angled triangle or a trapezoid, is positioned on the right side of the page. It has a vertical right edge, a horizontal top edge, and a diagonal left edge that slopes downwards from the top-left towards the bottom-right.

ALEMANHA
Comércio Exterior

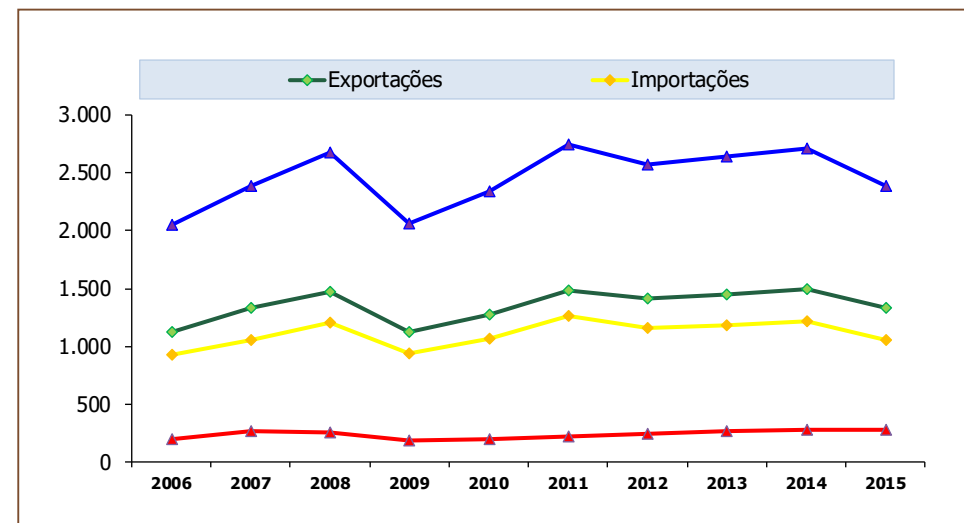
Setembro/2016

Evolução do comércio exterior da Alemanha

Tabela 7
Evolução do comércio exterior da Alemanha
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2006	1.122	14,8%	922	18,3%	2.044	16,3%	200
2007	1.329	18,4%	1.059	14,9%	2.388	16,8%	270
2008	1.466	10,3%	1.204	13,7%	2.670	11,8%	262
2009	1.128	-23,1%	938	-22,1%	2.066	-22,6%	189
2010	1.271	12,7%	1.067	13,7%	2.338	13,2%	204
2011	1.482	16,6%	1.260	18,1%	2.742	17,3%	222
2012	1.410	-4,9%	1.161	-7,9%	2.571	-6,2%	249
2013	1.451	2,9%	1.187	2,2%	2.638	2,6%	264
2014	1.498	3,3%	1.215	2,3%	2.713	2,8%	283
2015	1.331	-11,1%	1.056	-13,1%	2.388	-12,0%	275
2016 (jan-mar)	326	-1,2%	259	-1,7%	586	-1,4%	67
Var. % 2006-2015	18,6%	--	14,5%	--	16,8%	--	n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, September 2016.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



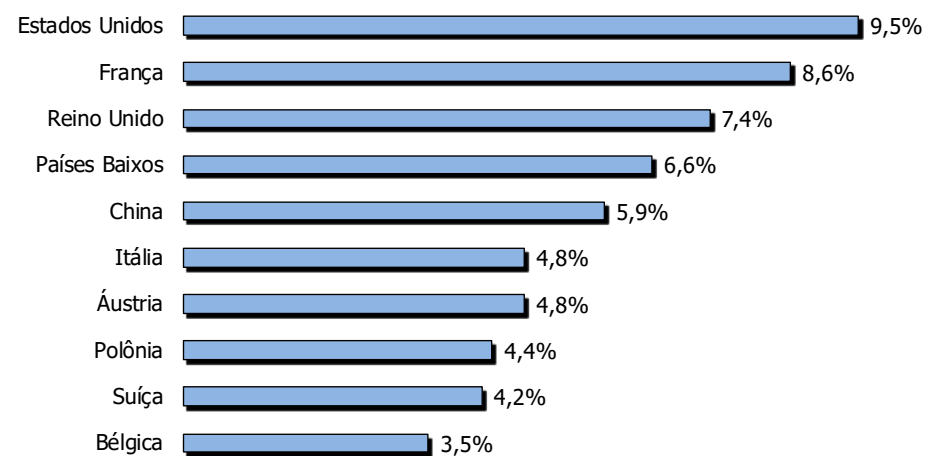
Direção das exportações da Alemanha

Tabela 8
Direção das exportações da Alemanha
US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
Estados Unidos	127	9,5%
França	114	8,6%
Reino Unido	99	7,4%
Países Baixos	88	6,6%
China	79	5,9%
Itália	64	4,8%
Áustria	64	4,8%
Polônia	58	4,4%
Suíça	56	4,2%
Bélgica	46	3,5%
...		
Brasil (26ª posição)	11	0,8%
Subtotal	806	60,5%
Outros países	525	39,5%
Total	1.331	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, September 2016.

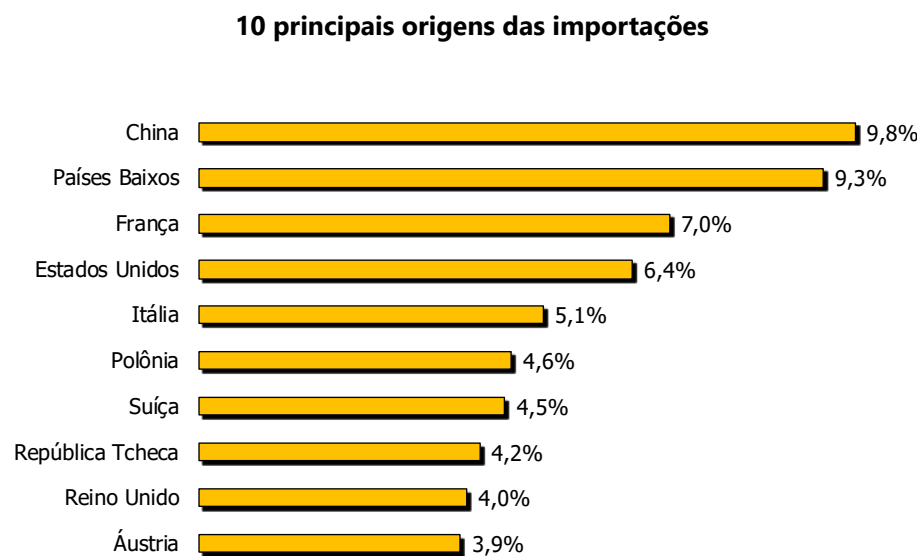
10 principais destinos das exportações



Origem das importações da Alemanha

Tabela 9
Origem das importações da Alemanha
US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
China	103	9,8%
Países Baixos	98	9,3%
França	74	7,0%
Estados Unidos	68	6,4%
Itália	54	5,1%
Polônia	49	4,6%
Suíça	48	4,5%
República Tcheca	44	4,2%
Reino Unido	42	4,0%
Áustria	41	3,9%
...		
Brasil (24ª posição)	9	0,9%
Subtotal	630	59,6%
Outros países	426	40,4%
Total	1.056	100,0%



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, September 2016.

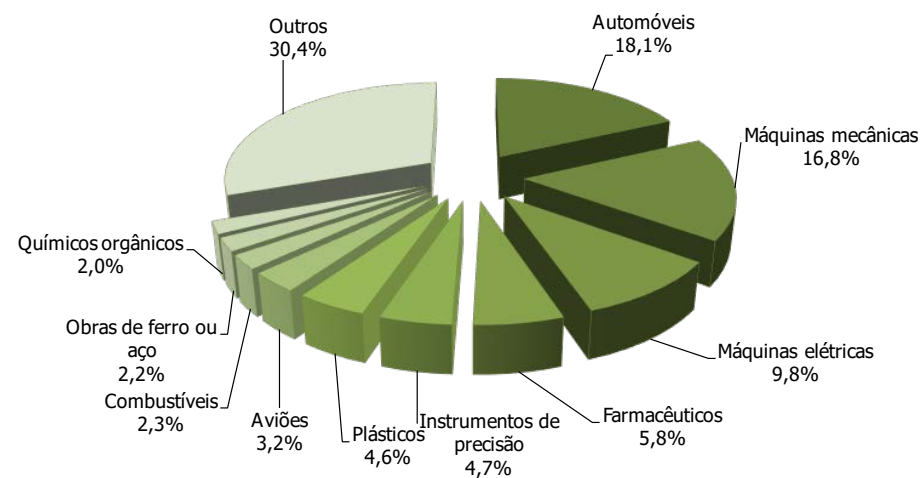
Composição das exportações da Alemanha

Tabela 10
Composição das exportações da Alemanha
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Automóveis	241	18,1%
Máquinas mecânicas	224	16,8%
Máquinas elétricas	131	9,8%
Farmacêuticos	77	5,8%
Instrumentos de precisão	62	4,7%
Plásticos	61	4,6%
Aviões	43	3,2%
Combustíveis	31	2,3%
Obras de ferro ou aço	29	2,2%
Químicos orgânicos	27	2,0%
Subtotal	926	69,6%
Outros	405	30,4%
Total	1.331	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, September 2016.

10 principais grupos de produtos exportados



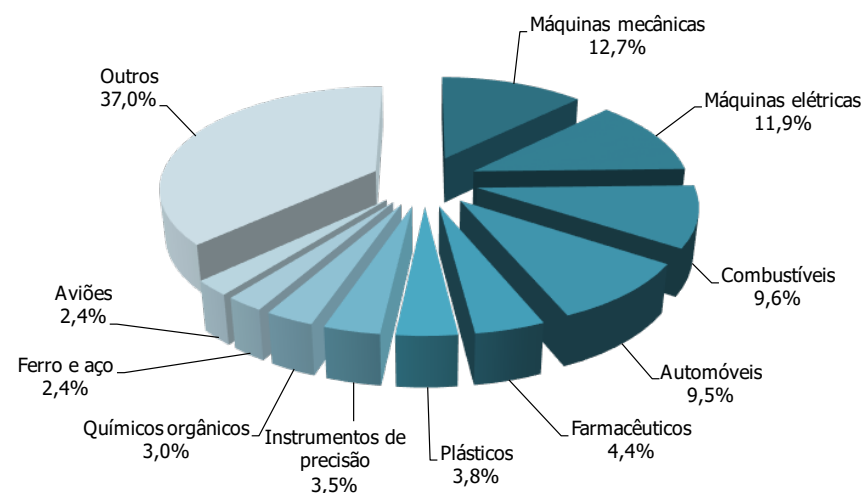
Composição das importações da Alemanha

Tabela 11
Composição das importações da Alemanha
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Máquinas mecânicas	134	12,7%
Máquinas elétricas	126	11,9%
Combustíveis	101	9,6%
Automóveis	100	9,5%
Farmacêuticos	46	4,4%
Plásticos	40	3,8%
Instrumentos de precisão	37	3,5%
Químicos orgânicos	32	3,0%
Ferro e aço	25	2,4%
Aviões	25	2,4%
Subtotal	666	63,0%
Outros	390	37,0%
Total	1.056	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, September 2016.

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos da Alemanha

Tabela 12
Principais indicadores socioeconômicos da Alemanha

Indicador	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	0,41%	1,58%	1,45%	1,46%	1,62%
PIB nominal (US\$ trilhões)	3,75	3,87	3,36	3,47	3,59
PIB nominal "per capita" (US\$)	46.386	47.716	40.997	41.895	43.270
PIB PPP (US\$ trilhões)	3,63	3,75	3,84	3,94	4,05
PIB PPP "per capita" (US\$)	44.946	46.160	46.893	47.536	48.836
População (milhões de habitantes)	80,77	81,20	81,90	82,77	83,01
Desemprego (%)	5,23%	5,01%	4,63%	4,58%	4,82%
Inflação (%) ⁽²⁾	1,32%	0,00%	0,30%	1,21%	1,54%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	6,75%	7,30%	8,49%	8,42%	7,99%
Câmbio (€ / US\$) ⁽²⁾	0,72	0,83	0,92	0,91	0,92

Origem do PIB (2015 Estimativa)

Agricultura	0,7%
Indústria	30,2%
Serviços	69,1%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, April 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report September 2016.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

